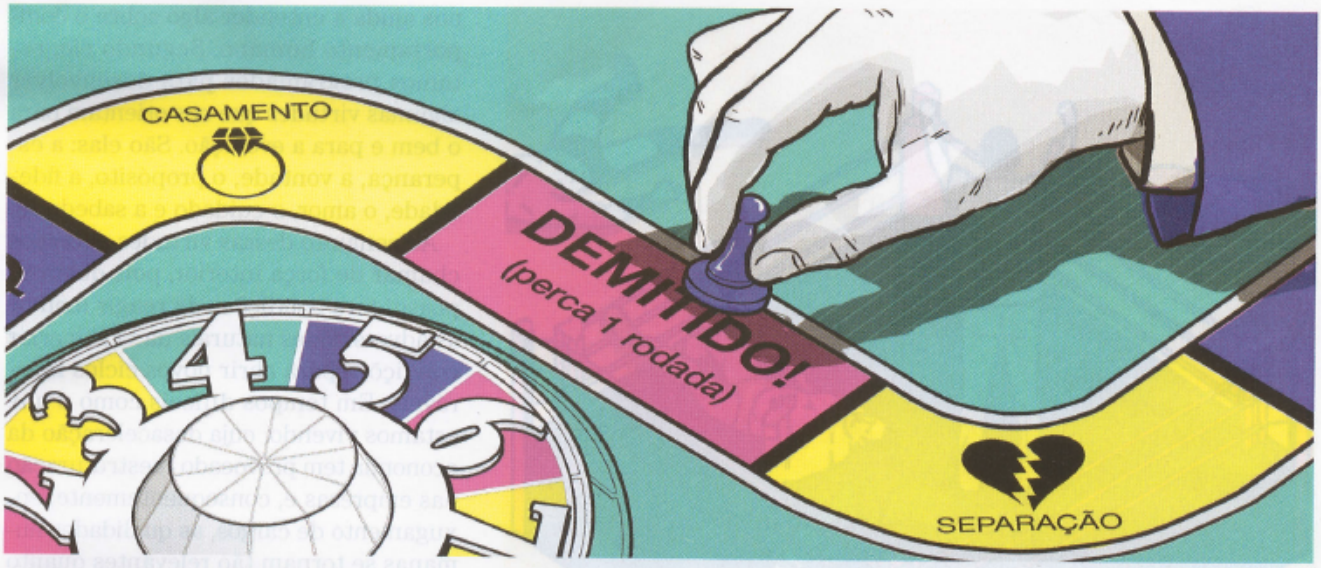
LUIZ CARLOS CABRERA
escreve sobre carreira, é professor da Eaesp-FGV, diretor da Amrop Panelli Motta Cabrera e membro do Advisory Board da Amrop International

VOCÊ SABE COMO DEMITIR?

Com algumas regras claras e precisas, é possível tornar o momento da demissão um evento menos traumático para os dois lados



Em 1989, no hotel Waldorf Astoria, em Nova York, durante um seminário sobre gestão de pessoas, eu passei uma das maiores vergonha da minha vida. Havia uma palestra do então CEO da DBM, a maior empresa de apoio à transição de carreira do mundo e criadora do conceito de outplacement. Por uma coincidência, o CEO chamava-se James Cabrera, o que fez com que alguns amigos fossem me apresentá-lo antes da palestra. Na ocasião, disse ao meu "primo distante" que, além de consultor, eu era professor numa renomada escola de administração. Feito isso, sentei na plateia, bem na frente.

Durante sua palestra, James falou sobre sua perplexidade em saber que os executivos não eram treinados em "como demitir", o que tornava o processo de demissão doloroso e aumentava quase 40% o número de ações trabalhistas. Nesse momento, James se dirigiu a mim e lascou uma pergunta: "Luiz, você, no Brasil, ensina seus alunos a como demitir?" Fiquei lívido, pois a verdade é que eu nunca tinha pensado nisso e nunca tinha ensinado um aluno a demitir. "Encabulado, eu respondi que, "especificamente", como demitir, eu nunca tinha ensinado", mas orientava o aluno a respeitar os valores e a cumprir com os processos estabelecidos pela empresa. A resposta foi: "Isso não basta! Tem de ensinar passo a passo", e me convidou a fazer o curso na DBM. No dia seguinte, lá estava eu na sede da empresa, para fazer o curso de "como demitir". O que eu aprendi?

1. Prepare-se antes da reunião de demissão. Tenha todas as informações sobre o profissional, como avaliações de desempenho, aumentos de mérito e principalmente condições de saúde pessoal e eventos extraordinários (casamento próximo ou separação recente de casal, por exemplo).
2. Nunca demita numa sexta-feira no fim do dia!
3. Demissão não é hora para feedback extenso. Explique em duas ou três palavras a razão da demissão. A partir desse momento o funcionário fica surdo.
4. Entregue a descrição das verbas rescisórias e os procedimentos de demissão.
5. Não deixe o diálogo se estender no momento emocional pós-demissão. Ofereça-se para outra conversa, no mesmo dia, porém mais tarde.

Regras claras como essas podem ajudar a transformar a demissão num momento menos traumático. A partir de então, eu comecei a ensinar meus alunos a como demitir.